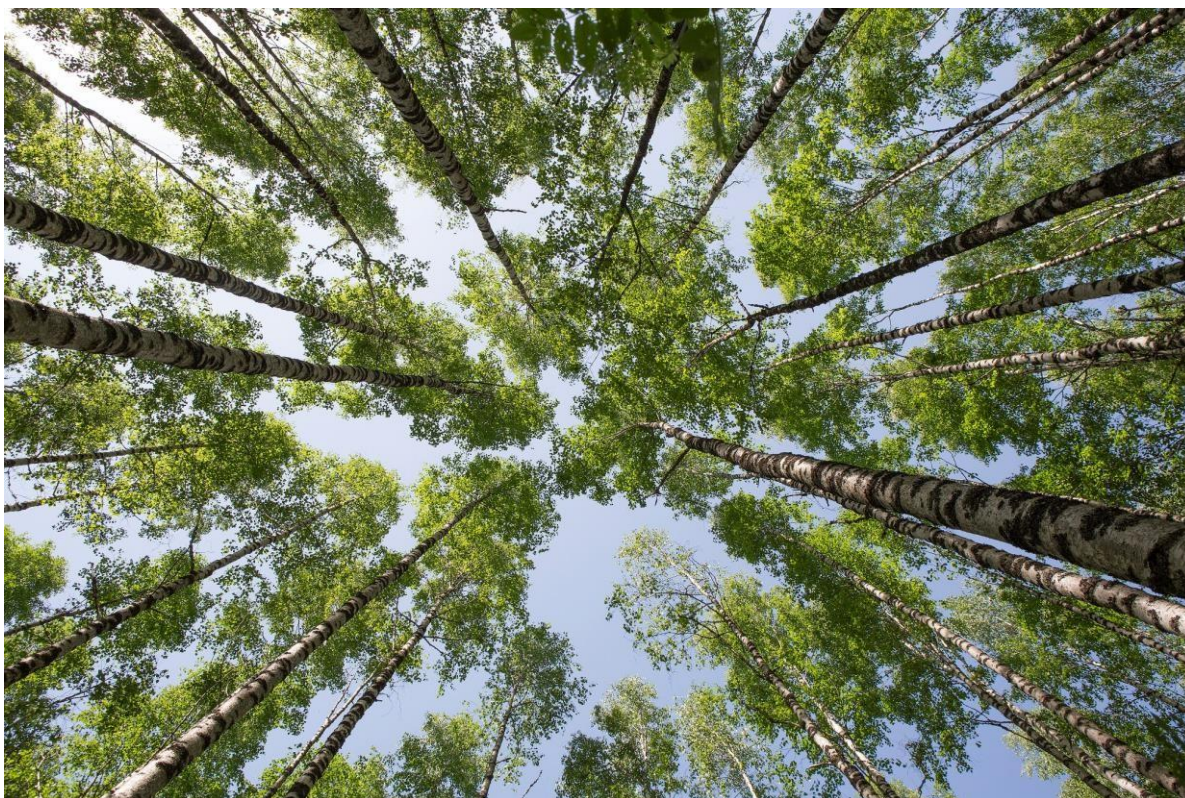




Relatório – 02 de setembro de 2025

Redes do setor florestal na Finlândia

**Emmi Hilasvuori, Marja Kallioniemi, Matleena Kniivilä, Mika Mustonen,
John Kettle**



Natural Resources Institute Finland

Índice

1. Introdução	3
Objetivo e âmbito deste relatório.....	3
Definições: O que é uma “rede colaborativa”	3
2. Setor Florestal Finlandês.....	3
3. Tomada de decisões no setor florestal finlandês – envolvimento das partes interessadas	5
Preparação para riscos e crises	8
4. Redes-chave, facilitadores de redes e iniciativas	9
Estudos de caso detalhados	9
5. Conclusões e lições aprendidas	17
Condições Necessárias para uma Colaboração Eficaz.....	17
Avaliação da Transferibilidade e Recomendações	18
Referências.....	19
Anexo A: Estratégia Florestal Nacional.....	22
Anexo B: Exemplo de Agentes, Iniciativas e Colaborações.....	26

1. Introdução

Objetivo e âmbito deste relatório

A Associação Florestal de Portugal (FORESTIS) está a desenvolver a **Forest Knowledge Academy (FKA)**, uma rede colaborativa concebida para unir os intervenientes públicos e privados do setor florestal. Para garantir a eficácia e a sustentabilidade deste modelo, a FORESTIS está a realizar um estudo para identificar e analisar redes colaborativas existentes no setor florestal finlandês. Estas redes servirão de referência para a definição da estrutura institucional e operacional da FKA em Portugal.

O estudo centra-se no mapeamento de redes e iniciativas de colaboração envolvidas na promoção da cooperação entre organizações do setor florestal, na partilha eficiente de conhecimento e no reforço de capacidades do setor. O objetivo é compreender como funcionam estas redes, qual o seu impacto e que lições podem ser retiradas da sua estrutura e do seu sucesso.

A metodologia baseia-se na análise sectorial, revisão documental e síntese das estruturas de rede.

Definições: O que é uma “rede colaborativa”

Neste estudo, uma rede colaborativa no setor florestal refere-se a um grupo estruturado ou informal de intervenientes — como investigadores, proprietários florestais, organismos governamentais, ONGs, empresas e comunidades locais — que trabalham em conjunto para alcançar objetivos comuns. Estas redes promovem a troca de conhecimento, a tomada de decisão conjunta e a ligação entre disciplinas e setores.

Na Finlândia, as redes colaborativas no setor florestal estão profundamente enraizadas na longa história de utilização da floresta no país e na sua forte dependência social e económica dos recursos florestais. Entre as principais características destacam-se:

- Uma tradição de construção de consensos e de formulação de políticas de forma transparente, típica da cultura institucional nórdica (Päivinen e Kääri, 2019);
- Forte governação pública da floresta, apoiada por instituições como o **Centro Florestal Finlandês, a Metsähallitus e o LUKE (Instituto Finlandês de Recursos Naturais)**;
- Elevado nível de coordenação e adoção generalizada de boas práticas a nível nacional;
- Forte confiança na ciência e na tomada de decisões baseada em evidência científica;
- Ênfase atual na gestão florestal sustentável, na inovação em bioeconomia e na resiliência climática.

2. Setor Florestal Finlandês

Mais de **75% do território da Finlândia** é coberto por florestas, tornando-a o país mais florestado da Europa. Nas últimas décadas, a Finlândia tem utilizado as suas florestas como um recurso económico, e o setor florestal continua a desempenhar um papel significativo na economia nacional (Berg-Anderson *et al.*, 2021), representando aproximadamente **um quinto das receitas de exportação de bens**. As florestas têm proporcionado oportunidades de emprego e fontes de rendimento para os cidadãos, além de contribuírem para as receitas do comércio externo e para a arrecadação fiscal.

Cidadãos e famílias privadas detêm **43% da área florestal** da Finlândia, o que significa que quase **570.000 indivíduos** são proprietários florestais. O **Estado detém 35%**, as **empresas** (incluindo as da indústria florestal) possuem **8%**, e os **espólios de pessoas falecidas** representam cerca de **5%**. No total, existem **mais de 654.000 entidades distintas de propriedade florestal** (Centro Florestal Finlandês, 2023) (Figura 1).

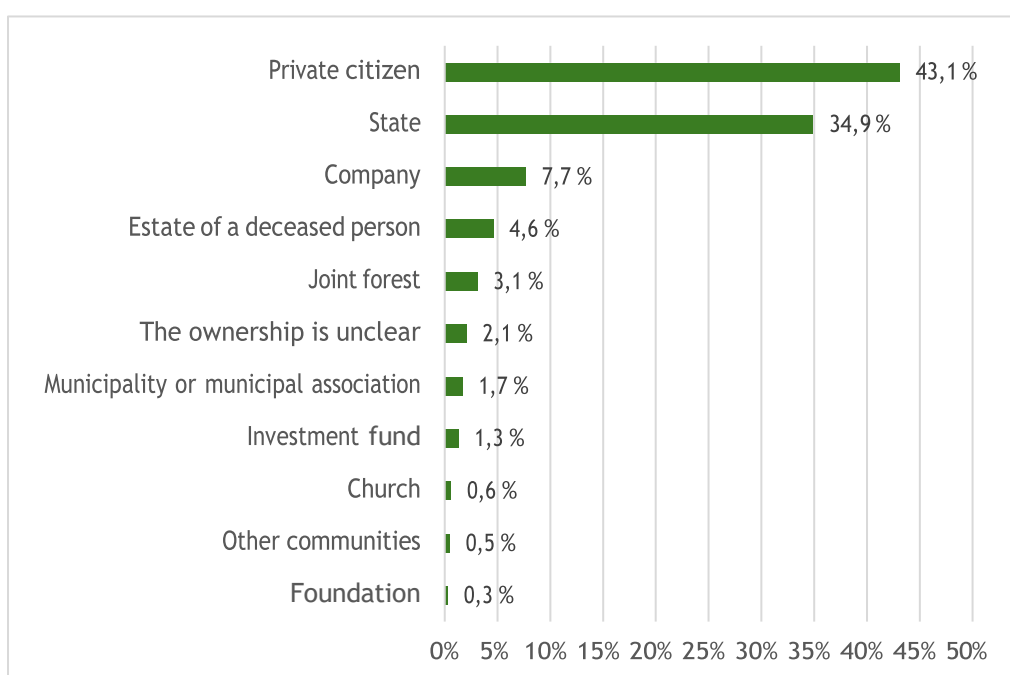


Figura 1: Os proprietários da área florestal finlandesa em percentagem.
Fonte: (Centro Florestal Finlandês, 2025)

Cerca de 60% de todas as propriedades florestais possuem **20 hectares ou menos de área florestal**, enquanto **apenas 5% têm mais de 100 hectares**. Atualmente, aproximadamente 40% dos proprietários florestais vivem perto das suas propriedades, e outros 40% residem em áreas urbanas com mais de 20.000 habitantes.

Entre 2020 e 2024, as receitas brutas de venda de madeira em pé provenientes de florestas privadas variaram entre 1,8 e 3,0 mil milhões de euros por ano. Durante a década de 2020, as toras para serração representaram 65% da receita da madeira em pé, a madeira para pasta 25%, e a madeira para energia contribuiu com 8% do total. Além das florestas privadas, as receitas brutas provenientes da colheita de madeira em florestas industriais e do Estado variaram entre 0,3 e 0,6 mil milhões de euros por ano (Instituto Finlandês de Recursos Naturais, 2025. Estatísticas de receitas da madeira em pé).

Segundo o Instituto Nacional de Estatística da Finlândia, o setor florestal empregou cerca de 64.000 pessoas em 2023. Importa referir que estas estatísticas não abrangem todos os grupos — por exemplo, profissionais de transporte de madeira a longa distância e trabalhadores florestais temporários, muitas vezes estrangeiros, não estão incluídos. Assim, têm sido apresentadas diversas estimativas sobre o número total de trabalhadores do setor. Hujo et al. (2022) estimaram que as florestas, através do emprego direto e indireto, proporcionam cerca de 74.000 postos de trabalho e oportunidades de empreendedorismo.

A importância do setor florestal para a sociedade finlandesa reflete-se no grande número de intervenientes e redes envolvidas. Os serviços relacionados com a floresta são prestados tanto por entidades públicas/associativas como por fornecedores comerciais. Estes variam desde pequenas empresas até grandes empresas da indústria florestal que oferecem serviços de gestão florestal aos seus clientes. Segundo Kangas (2024), os serviços disponíveis abrangem, de forma geral, os diferentes usos da floresta e as necessidades dos proprietários florestais em todo o país. O mercado de serviços florestais funciona de forma eficaz, sendo que as Associações de Gestão Florestal e as três maiores empresas da indústria florestal servem a maioria dos proprietários.

Através da plataforma online metsään.fi, os proprietários florestais podem encontrar prestadores de serviços adequados. Com base nesta fonte, Kangas (2024) identificou o seguinte número de prestadores de serviços na Finlândia:

- **Planeamento florestal:** 177 prestadores de serviços;
- **Avaliação de propriedades florestais:** 170 prestadores de serviços;
- **Gestão e restauro de habitats florestais:** 100 prestadores de serviços;
- **Conservação voluntária e gestão da natureza:** 109 prestadores de serviços;
- **Planeamento de florestas em turfeiras e proteção da água:** 82 prestadores de serviços;
- **Serviços de transação imobiliária:** 87 prestadores de serviços;
- **Serviços de seguros florestais:** 10 prestadores de serviços.

3. Tomada de decisões no setor florestal finlandês – envolvimento das partes interessadas

A **administração florestal da Finlândia** baseia-se em **instituições de longa data** e numa **cultura de cooperação** que se estende por várias décadas. A silvicultura na Finlândia está sob a responsabilidade do **Ministério da Agricultura e Florestas**. No entanto, questões relacionadas com as florestas e com o setor florestal são também tratadas pelo **Ministério do Ambiente** (por exemplo, conservação florestal) e pelo **Ministério dos Assuntos Económicos e do Emprego** (desenvolvimento industrial, emprego).

O principal documento de política para o setor florestal é a **Estratégia Florestal Nacional 2035** (ver **Anexo A** para informações de base e análise), que é elaborada pelo Ministério da Agricultura e Florestas. Este Ministério envolve uma ampla gama de **partes interessadas**, bem como outros **ministérios e autoridades relacionadas com a floresta**, no processo de elaboração (Figura 2). Os **objetivos definidos para o setor florestal** abrangem **todas as florestas**, independentemente do tipo de propriedade (privada, pública ou outra).

O **Conselho Florestal** é um comitê nomeado pelo Governo para apoiar o Ministério da Agricultura e Florestas em questões **políticas florestais fundamentais e de longo alcance**. O Conselho Florestal **acompanha e promove** a implementação da Estratégia Florestal Nacional 2035 e apresenta **propostas para o seu desenvolvimento**. Atua também como um **fórum de cooperação** entre a administração pública e o setor privado em matérias relacionadas com as florestas. Os seus membros incluem representantes de topo das **organizações de proprietários florestais**, da **indústria**, **autoridades ambientais**, **ministérios**, **setores laboral e empresarial**, **ONGs** e **academia**. Esta **composição transversal de alto nível** garante que as decisões sejam informadas por uma **ampla diversidade de perspetivas**.

A nível **regional**, os **Conselhos Florestais Regionais** são responsáveis pela **preparação e monitorização dos Programas Florestais Regionais**. Estes conselhos incluem todos os grupos de partes interessadas relevantes e reúnem-se regularmente para assegurar que os **objetivos nacionais** sejam **adaptados às condições locais**. Esta **estrutura de governança multinível** garante coerência entre a estratégia nacional e a implementação regional.

No caso das **florestas pertencentes ao Estado**, a **Metsähallitus**, entidade responsável pela sua gestão, desenvolve **Planos de Recursos Naturais** e **Planos Ecológicos** de cinco anos, utilizando **métodos de planeamento participativo**. Estes planos são adaptados às necessidades regionais e elaborados em estreita colaboração com as **comunidades locais** e as **partes interessadas**.

As **empresas florestais privadas** desempenham um **papel crucial** no setor florestal finlandês. Além disso, como grande parte das florestas da Finlândia pertence a **proprietários privados**, estratégias como a Estratégia Florestal Nacional podem criar apenas um **quadro geral** para o desenvolvimento do setor. Em última análise, **os proprietários decidem** como gerir as suas florestas, e as **empresas privadas** definem de forma autónoma as suas operações comerciais e estratégias. No entanto, a **estratégia nacional** e os **programas florestais regionais** podem definir as prioridades a nível nacional e regional, bem como **onde devem ser direcionados os apoios públicos**. Quando uma grande diversidade de partes interessadas participa na elaboração da estratégia, é mais provável que as **medidas sejam formuladas** de modo que, por exemplo, **os proprietários as considerem razoáveis e viáveis**.

Ao **planear uma estratégia florestal nacional** ou um **programa florestal regional**, o **ministério** ou o **centro florestal regional** coordena o trabalho da rede e é responsável pelo

progresso do processo. Contudo, a criação de uma nova estratégia ou programa é apenas **uma parte dos benefícios** que podem ser obtidos com a rede. A **participação num processo conjunto** cria **compromisso entre os participantes**, facilitando a comunicação direta entre eles, por exemplo, em situações de resolução de problemas urgentes.

Uma **ferramenta prática fundamental** que apoia a gestão florestal na Finlândia é o conjunto de **Recomendações de Gestão Florestal (Hyvän metsänhoidon suositukset)**. Estas **diretrizes científicas e voluntárias** oferecem aos proprietários e profissionais florestais **opções fundamentadas para uma gestão florestal sustentável**. Abrangem uma ampla gama de temas, incluindo **silvicultura, biodiversidade, proteção do solo e da água, resiliência climática e sequestro de carbono**. As recomendações são **atualizadas regularmente**, em colaboração com **instituições de investigação, ministérios e organizações de partes interessadas**, garantindo que **refletem o conhecimento científico mais recente** e as **prioridades políticas**. Estas recomendações funcionam como uma **ponte entre os objetivos estratégicos e as práticas operacionais**.

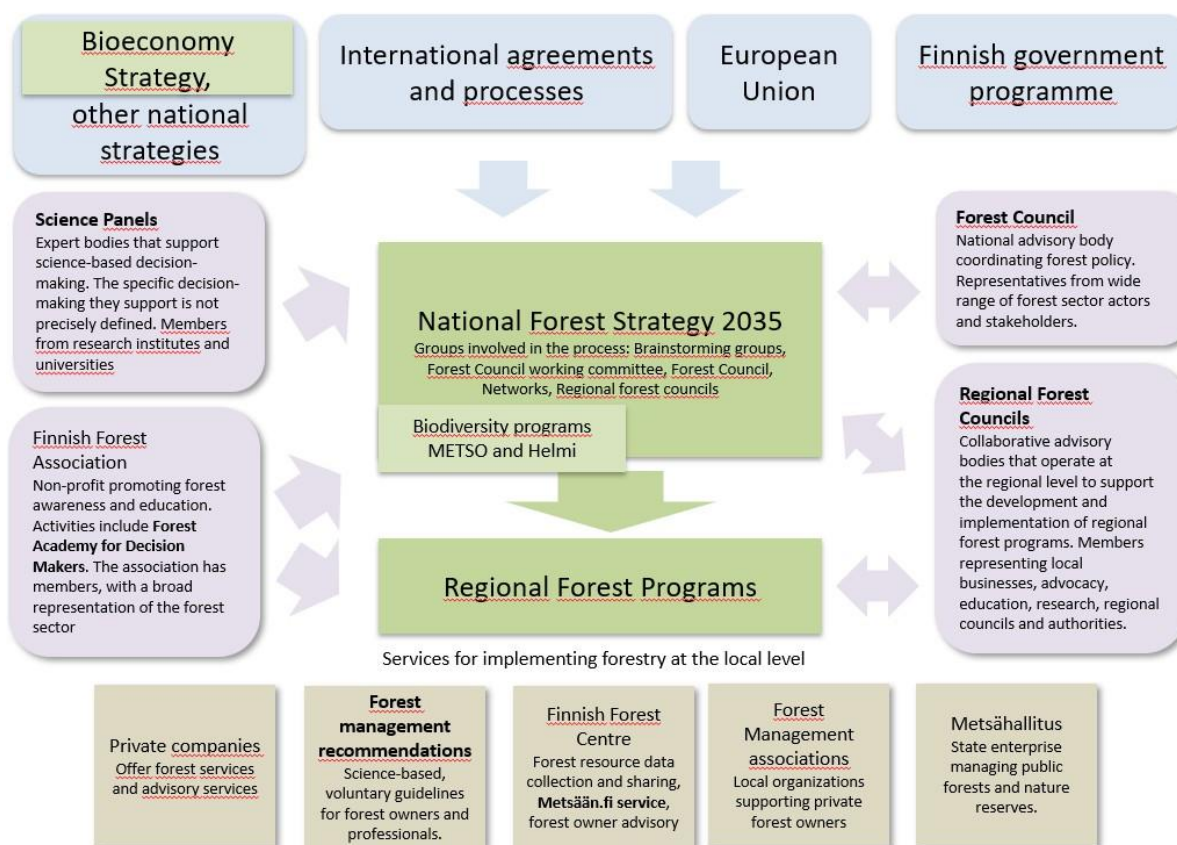


Figura 2: A orientação política de alto nível informa a **estratégia nacional**, que é posteriormente **especificada e executada através de programas regionais e serviços locais**. A imagem apresenta uma **visão ilustrativa (mas não exaustiva)** das **ligações, trocas de informação e colaboração** entre **decisores políticos, investigadores e partes interessadas**, com o objetivo de apoiar a **gestão florestal sustentável** e promover **objetivos económicos, ecológicos e sociais mais amplos**. O **texto a negrito** indica as **redes ou iniciativas** descritas nos estudos de caso.

Preparação para riscos e crises

A **Organização Nacional de Abastecimento de Emergência** ajuda a Finlândia a **manter-se preparada para crises**. Esta organização inclui **grupos específicos por setor** e **parceiros regionais**, como **municípios** e **agências estatais**. Estes setores abrangem áreas como **energia, indústria, transportes** e **saúde**. O **setor florestal** está particularmente ligado aos domínios da **energia, indústria e logística**.

Cada grupo trabalha com **empresas** para **identificar operadores críticos, planejar situações de emergência** e **manter o nível de prontidão**. Organizam **formações, recolhem informação** e apoiam a **cooperação entre empresas e autoridades**. As empresas seguem as **diretrizes dos grupos** e participam nas **atividades de preparação**.

4. Redes-chave, facilitadores de redes e iniciativas

Estudos de caso detalhados

Na secção seguinte, apresentamos redes e iniciativas selecionadas que exemplificam a colaboração bem-sucedida entre as partes interessadas do setor florestal. Esses exemplos destacam mecanismos para o intercâmbio eficiente de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades na silvicultura. Esses estudos de caso foram selecionados através da análise dos atores do setor florestal finlandês e das suas iniciativas. A lista utilizada para apoiar esse processo está incluída no Anexo B.

Iniciativa	Forest Academy para Tomadores de Decisão
Website	https://smy.fi/en/decision-makers/forest-academy-for-decision-makers-communication-concept/
Descrição	Um curso e fórum baseado em diálogo destinado a tomadores de decisão e influenciadores na sociedade finlandesa. Tem como objetivos aumentar o interesse por questões florestais, fortalecer o conhecimento sobre florestas e promover a interação entre o setor florestal e outros setores [1]. Conceito licenciado oferecido internacionalmente pela Associação Florestal da Finlândia.
Por que é necessário? Motivo para estabelecer	A missão da Forest Academy é aumentar o interesse de tomadores de decisão, líderes de opinião e outros influentes em questões florestais e fortalecer a sua capacidade de compreender e utilizar os múltiplos potenciais das florestas que apoiam o desenvolvimento da sociedade. [1].
Função	Plataforma educativa e de comunicação estratégica; cria pontes entre o setor florestal e outros setores da sociedade [1].
Âmbito	Nacional, com adaptações internacionais (por exemplo, Forest Academy para Tomadores de Decisão da UE, Forest Academy para Tomadores de Decisão na Letónia, Tanzânia, Costa Rica). [1].
Organização de fundo	Organizado pela Associação Florestal da Finlândia (Suomen Metsäyhdistys ry) desde 1996 [1].
Principais atividades	Cursos bienais que incluem seminários e visitas de campo, discussões lideradas por especialistas, networking entre partes interessadas e eventos de acompanhamento. [1].
Como a atividade é financiada?	Financiado em conjunto pela Fundação Florestal da Finlândia e pelo Ministério da Agricultura e Florestas. [2]

Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	Os participantes incluem funcionários do governo, líderes empresariais, ONGs, meios de comunicação, acadêmicos e figuras culturais. Um terço provém do setor florestal e dois terços de outros setores [1].
Evolução ao longo do tempo	Mais de 1.700 participantes desde 1996; expandiu-se para formatos internacionais e fóruns temáticos. [3].
Fatores de sucesso	Participação multidisciplinar, contributo de especialistas de alto nível, relevância prática, forte envolvimento das partes interessadas, formato interativo e pertinência para questões florestais atuais. [1].
Plano estratégico e avaliação de impacto	Apoia os objetivos da política florestal da Finlândia. Avaliado através do feedback dos participantes e dos resultados do diálogo social; apoia a política relacionada com florestas e a compreensão pública [4].

Referências

[1] [The Forest Academy for Decision Makers Communication Concept - Finnish Forest Association](#)

Also: [Päätäjien Metsäakatemia - Suomen Metsäyhdistys ry](#) (in Finnish)

[2] [FADM-Brochure-English_onlinev.pdf](#)

[3] [Päätäjille - Suomen Metsäyhdistys ry](#) (in Finnish)

[4] [Päätäjien Metsäakatemian vaikuttavuuden evaluointi - Helsinki](#) . Summary: Evaluation of Forest Academy for Decision Makers

Initiative	Recomendações para a Gestão Florestal
Website	https://metsanhoidonsuositukset.fi/en
Descrição	Diretrizes voluntárias para a gestão florestal sustentável na Finlândia. Fornecem aos proprietários florestais opções bem fundamentadas, baseadas em investigação e experiência prática [1].
Por que é necessário? Motivo para estabelecer	Para apoiar a silvicultura sustentável e responsável, responder a tendências emergentes e fornecer ferramentas práticas de tomada de decisão. Faz parte da implementação da Estratégia Florestal Nacional 2035 da Finlândia [1].

Função	Guia estratégico e prático para a gestão florestal; apoia a implementação de políticas e as decisões operacionais [1].
Âmbito	Nacional
Organização de fundo	Tapio Oy, coordenada sob a autoridade do Ministério da Agricultura e Florestas [1].
Principais atividades	Desenvolvimento e atualização de recomendações de gestão florestal, coordenação de grupos de especialistas, publicação de diretrizes digitais, formação e divulgação [1].
Como a atividade é financiada?	Financiamento público através do Ministério da Agricultura e Florestas; financiamento adicional baseado em projetos, como o “Hiilestä kiinni”. [1].
Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	Colaboração ampla, incluindo Tapio, Centro Florestal Finlandês, LUKE, WWF, Federação das Indústrias Florestais da Finlândia (FFIF), União Central de Produtores Agrícolas e Proprietários Florestais (MTK), universidades, ministérios e outros intervenientes do setor florestal (aproximadamente 30 organizações nos grupos de orientação). [1].
Evolução ao longo do tempo	Atualizado continuamente desde o início do século XX; as atualizações recentes incluem silvicultura resiliente ao clima, biodiversidade e melhorias na acessibilidade digital [1].
Fatores de sucesso	Base científica, relevância prática, amplo envolvimento das partes interessadas, adaptabilidade a condições em mudança [1].
Plano estratégico e avaliação de impacto	Alinhado com a Estratégia Florestal Nacional; impacto avaliado através das taxas de adoção, feedback das partes interessadas e integração nas práticas de gestão florestal [1].

Referências

[1] [Best Practices for Sustainable Forest Management in Finland](#)

Também: [Metsänhoidon suosituksset - Tapio](#) (in Finnish)

Initiative	Metsään.fi
Website	https://www.metsakeskus.fi/en/services/the-metsaanfi-service
Descrição	Metsään.fi é um serviço online gratuito fornecido pelo Centro Florestal Finlandês. Foi concebido para proprietários florestais e profissionais do setor florestal gerirem assuntos relacionados com a floresta, aceder a dados florestais e comunicar com prestadores de serviços [1].

Por que é necessário? Motivo para estabelecer	Facilitar a interação digital entre proprietários florestais, profissionais e autoridades [1]. O serviço ajuda os utilizadores a planear a gestão florestal, tratar de assuntos relacionados com a floresta e partilhar informação. O Metsään.fi faz uso eficaz dos dados florestais gratuitos da Finlândia em benefício dos proprietários florestais e dos profissionais do setor florestal.
Função	Plataforma digital central para transações e planeamento relacionados com a floresta; liga os proprietários florestais a profissionais e autoridades [1].
Âmbito	Nacional, com ligação a nível local entre proprietários florestais e prestadores de serviços [1].
Organização de fundo	Centro Florestal Finlandês (Suomen Metsäkeskus). [1]
Principais atividades	Fornecendo dados florestais, ferramentas de planeamento, serviços digitais para subsídios e notificações, e possibilitando a partilha de dados com profissionais [1].
Como a atividade é financiada?	Financiamento público através do orçamento do Estado; financiamento adicional para desenvolvimento pelo Ministério da Agricultura e Florestas.
Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	Proprietários florestais, profissionais do setor florestal, Centro Florestal Finlandês, Ministério da Agricultura e Florestas, conselhos florestais regionais e outros intervenientes do setor florestal [1].
Evolução ao longo do tempo	Lançado em 2012; atualizado continuamente com base no feedback dos utilizadores e nas necessidades políticas; as atualizações recentes incluem dados sobre sumidouros de carbono e melhorias na usabilidade [3].
Fatores de sucesso	Acessibilidade, integração de dados sobre recursos florestais, colaboração entre partes interessadas e alinhamento com a política florestal nacional [1] [2].
Plano estratégico e avaliação de impacto	Apoia a estratégia florestal e os objetivos de digitalização da Finlândia; impacto avaliado através de estatísticas de utilização e feedback das partes interessadas.

Referências

[1] [Metsään.fi Metsäkeskus](#) (in Finnish)

[2] [Uudistuva Metsään.fi sujuvoittaa metsäasioiden hoitoa](https://metsatiedepaneeli.fi/en/) (in Finnish)

Initiative	Painel Científico sobre Bioeconomia Florestal
Website	https://metsatiedepaneeli.fi/en/
Descrição	Um painel de especialistas multidisciplinar que fornece evidência científica e recomendações de política para apoiar a bioeconomia florestal sustentável na Finlândia. (A Finlândia possui também outros painéis científicos que apoiam a tomada de decisão e o desenvolvimento de políticas relacionadas com florestas: Painel da Natureza da Finlândia e Painel do Clima da Finlândia).
Por que é necessário? Motivo para estabelecer	Para reforçar a interação entre ciência e política na tomada de decisões relacionadas com florestas e garantir que as estratégias de bioeconomia florestal se baseiem no melhor conhecimento científico disponível. [2].
Função	Consultivo e estratégico; faz a ponte entre a investigação e a política na bioeconomia florestal, biodiversidade, clima e uso do solo. [2].
Âmbito	Nacional, com relevância para discussões sobre política florestal e climática a nível da UE. [2].
Organização de fundo	O painel científico foi nomeado pelo Ministério da Agricultura e Florestas da Finlândia e pelo Ministério do Trabalho e Economia.
Principais atividades	O painel elabora pareceres sobre iniciativas legislativas, estratégias e programas de política relacionados com florestas e a utilização florestal. O painel compila informação e produz cenários sobre, entre outros aspetos, inovações em produtos à base de madeira e o seu valor acrescentado, impactos climáticos e sobre a biodiversidade do setor florestal, e a aceitabilidade do uso da floresta.
Como a atividade é financiada?	Financiamento público através do Ministério da Agricultura e Florestas.
Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	É composto por 14 especialistas ao nível de professor de instituições de investigação finlandesas de relevo, como LUKE, SYKE, VTT e várias universidades.

Evolução ao longo do tempo	Ideia desenvolvida no âmbito do Metsäpolitiikkafoorumi. A sua criação fez parte da implementação da Estratégia de Bioeconomia atualizada da Finlândia. Os ministérios envolvidos reconheceram a necessidade de um painel científico dedicado para fornecer perspetivas interdisciplinares sobre o uso das florestas, objetivos climáticos, biodiversidade e desenvolvimento económico.
Fatores de sucesso	Especialização interdisciplinar, relevância política, comunicação transparente e integração com os processos de política florestal nacional.
Plano estratégico e avaliação de impacto	Apoia as estratégias florestal e climática da Finlândia; impacto avaliado através da adoção das recomendações e do envolvimento das partes interessadas.

Referências [The Finnish Forest Bioeconomy Science Panel](#)

Initiative	Conselho Nacional Florestal (2023–2027)
Website	https://mmm.fi – Ministry of Agriculture and Forestry (information on forest strategy and council activities)
Descrição	O Conselho Florestal Nacional é um órgão de cooperação nacional nomeado pelo Ministério da Agricultura e Florestas. Apoia a preparação e implementação da política florestal e serve como fórum estratégico de discussão.
Por que é necessário? Motivo para estabelecer	Para apoiar a coordenação do desenvolvimento estratégico no setor florestal, fortalecer a interação entre as partes interessadas e apoiar a implementação da Estratégia Florestal Nacional 2035 da Finlândia.
Função	Função consultiva e estratégica na política florestal; atua como grupo de monitorização e fórum de especialistas para a estratégia florestal.
Âmbito	Nacional.
Organização de fundo	Ministério da Agricultura e Florestas
Principais atividades	Elaboração de diretrizes estratégicas, monitorização da estratégia florestal, interação com as partes interessadas, audições de especialistas e reporte ao ministério.
Como a atividade é financiada?	Financiamento público como parte das operações do ministério.
Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	Representantes de proprietários florestais, da indústria florestal, de organizações ambientais, de institutos de investigação, de ministérios e de outros intervenientes do setor florestal.
Evolução ao longo do tempo	Estabelecido como parte permanente da política florestal nacional; a composição e as prioridades são atualizadas de acordo com a estratégia. O mandato 2023–2027 enfatiza a resiliência climática, a biodiversidade e o crescimento florestal.
Fatores de sucesso	Ampla representação, impacto estratégico, especialização e capacidade de integrar diversas perspetivas na política florestal.
Plano estratégico e avaliação de impacto	Apoia a implementação da Estratégia Florestal Nacional 2035; o impacto é avaliado através do progresso nos objetivos da estratégia e do feedback das partes interessadas.

Referências [Ministry of Agriculture and Forestry - information on forest strategy and council activities](#) (in Finnish)

Initiative	Conselhos Florestais Regionais (Metsäneuvostot)
Website	https://www.metsakeskus.fi/en/forest-use-and-ownership/regional-forest-programmes/regional-forest-councils
Descrição	Órgãos consultivos colaborativos que operam a nível regional para apoiar o desenvolvimento e a implementação dos programas florestais regionais.
Por que é necessário? Motivo para estabelecer	Os conselhos florestais regionais compreendem as características únicas da sua área e adaptam a estratégia florestal nacional ao nível regional através da cooperação regional. Visam reforçar o diálogo e a coordenação regionais na utilização das florestas, equilibrando objetivos económicos, ecológicos, recreativos e relacionados com o clima.
Função	Função consultiva e de coordenação na política florestal regional; apoia a implementação da Estratégia Florestal Nacional ao nível local.
Âmbito	Regional (por província), com ligações à política e estratégia florestal nacional.
Organização de fundo	Coordenado pelo Centro Florestal Finlandês (Suomen Metsäkeskus), que opera sob o Ministério da Agricultura e Florestas.
Principais atividades	Elaboração de programas florestais regionais, envolvimento das partes interessadas, emissão de pareceres, troca de informação e planeamento estratégico.
Como a atividade é financiada?	Financiamento público; faz parte das atribuições legais do Centro Florestal Finlandês.
Membros, entidades envolvidas, partes interessadas	Os membros dos conselhos florestais representam os intervenientes do setor florestal, a administração, organizações não governamentais, a investigação e outras partes interessadas: https://www.metsakeskus.fi/sites/default/files/document/ment/maakunnallisten-metsaneuvostojen-jasenet-varajaset.pdf [em Finlandês].

Evolução ao longo do tempo	Estabelecidos como parte do quadro da política florestal da Finlândia; o seu papel tem aumentado com o desenvolvimento da Estratégia Florestal Nacional.
Fatores de sucesso	Ampla representação, abordagem interativa, especialização regional e ligação à tomada de decisão nacional.
Plano estratégico e avaliação de impacto	Apoia a Estratégia Florestal Nacional 2035; impacto avaliado através da implementação dos programas e do feedback das partes interessadas.

Referências [The National Forest Strategy 2035](#)

5. Conclusões e lições aprendidas

O **setor florestal finlandês** envolve muitos intervenientes e organizações, algumas com **longa história** e com **tarefas parcialmente sobrepostas**. Afinal, a **procura por serviços, organizações, informação e eventos** é elevada, uma vez que o setor florestal é um elemento **amplo e importante na sociedade**. Deve-se notar que a **discussão social atual sobre as florestas tem sido intensa**; devido a questões ambientais, as florestas são também consideradas **sumidouros de carbono**, um **elemento essencial para manter a biodiversidade** e **mitigar os efeitos das alterações climáticas**. Os **projetos de investigação** estão a explorar novos métodos de utilização das florestas na sociedade finlandesa, embora ainda **não se saiba quanto “repensar” e “reorganizar” das práticas e métodos florestais atuais será necessário no futuro**.

Uma **abordagem baseada em redes**, que considere **todas as partes interessadas**, é vista como **essencial para responder às complexas exigências colocadas sobre as florestas atualmente**, desde a **produção de madeira** e **sequestro de carbono** até à **recreação e conservação da biodiversidade**.

Condições Necessárias para uma Colaboração Eficaz

Vários **fatores estruturais e culturais** contribuem para o sucesso da **governança florestal colaborativa na Finlândia**. Como a Finlândia é um **país pequeno** com uma **população reduzida**, a chave para a sociedade finlandesa é **envolver pessoas de diferentes setores**. Uma parte essencial disto são as **redes existentes a nível nacional, regional e local**. Existem muitas dessas redes, e muitas delas têm **estatuto oficial** e um **papel reconhecido na tomada de decisão**. **Envolver diferentes organizações e partes interessadas já no processo de planeamento** facilita a **identificação de modelos operacionais eficazes e funcionais** e revela **potenciais problemas antecipadamente**.

- A **existência de ligações entre diferentes redes** depende do **propósito das redes**. A **comunicação entre redes oficiais** é facilitada pelo facto de as organizações participantes serem muitas vezes as mesmas. No entanto, a **organização que lidera a rede** é a **principal responsável pela comunicação entre redes**. Como os **recursos**

são limitados, é necessário **combinar recursos de diferentes setores**. Na Finlândia, isto é facilitado pela **baixa burocracia** e pela **hierarquia reduzida**.

- Um **aspecto altamente essencial** é garantir que os **sistemas de comunicação** e outros sistemas **funcionem de forma integrada**, apesar das **fronteiras administrativas**. A Finlândia é **líder na disponibilização de dados florestais de acesso aberto**, o que **aumenta a transparência e a inovação**. Tem sido dada **atenção especial a este aspeto**, embora ainda haja muito a fazer.

Avaliação da Transferibilidade e Recomendações

Podem ser feitas algumas **recomendações com base na experiência de uma abordagem multisetorial na política florestal**, particularmente **retirando lições do modelo nórdico de colaboração e governação**.

- **Envolver e engajar as partes interessadas** no trabalho estratégico nacional e regional e no **desenvolvimento de práticas** (gestão florestal e outras). O envolvimento também **aumenta a comunicação direta entre as partes interessadas**. O engajamento deve ser **real, e não meramente simbólico**, para alcançar soluções sustentáveis.
- **Organizações-chave e pessoas-chave** em diferentes níveis da administração e da sociedade devem **comunicar e reunir-se regularmente** para permitir um **fluxo de informação eficiente**. O **objetivo e as metas da rede** precisam de ser claros, e os participantes devem **considerar as redes úteis** para permanecerem engajados. Além disso, é necessária uma **divisão clara de trabalho e responsabilidades**, bem como **financiamento suficiente**.
- O **desenvolvimento de dados abertos e sistemas compatíveis** permite que as **redes e entidades individuais** trabalhem de forma eficiente.

A Finlândia oferece **vários modelos bem estabelecidos** que podem **inspirar o desenvolvimento da Forest Knowledge Academy**.

- **Lições aprendidas do modelo finlandês da Forest Academy for Decision Makers:**
 - Criar um **fórum de liderança intersetorial** para fortalecer o diálogo entre setores.
 - Utilizar **aprendizagem baseada em diálogo** para fomentar a compreensão mútua entre profissionais florestais, decisores políticos e outras partes interessadas.
 - Incluir **visitas de campo e workshops interativos** para tornar as questões florestais tangíveis.
- **Lições aprendidas do modelo finlandês das Forest Management Recommendations:**
 - Desenvolver **diretrizes de gestão florestal baseadas em consenso**, adaptadas aos **ecossistemas portugueses**.
 - Utilizar um **processo multisetorial** para garantir adesão e relevância.

- Traduzir as recomendações em **módulos de formação** para proprietários e gestores florestais.
- **Lições aprendidas do modelo finlandês do Metsään.fi:**
 - Construir uma **plataforma digital fácil de usar** para proprietários florestais para implementar um **sistema estruturado de recolha e atualização de dados ao nível do povoamento florestal**.
 - Visualizar **dados florestais** (quando disponíveis) e **opções de gestão**.
 - Ligações com prestadores de serviços certificados.
 - Acompanhar subsídios e serviços ecossistémicos.
 - Usar a plataforma para promover transparência e envolvimento no planeamento florestal.
- Lições aprendidas do modelo finlandês do Forest Bioeconomy Science Panel:
- Estabelecer um painel científico nacional para:
 - Apoiar a previsão estratégica e o desenvolvimento do setor florestal.
 - Fornecer contributos baseados em evidência para a política florestal nacional.
 - Identificar oportunidades de inovação em produtos bio-based e serviços ecossistémicos.
- Lições aprendidas do modelo finlandês do National Forest Council e dos Regional Forest Councils:
- Criar um órgão de coordenação nacional para:
 - Coordenar a política florestal entre ministérios e grupos de partes interessadas.
 - Facilitar a troca intersetorial de informação e discussão e alinhar a política florestal com os objetivos nacionais, incluindo os de desenvolvimento rural.
 - Monitorizar a implementação da estratégia e o envolvimento das partes interessadas.
- Criar conselhos florestais regionais para:
 - Discutir questões locais e abordar desafios florestais locais de forma colaborativa.
 - Promover contributos de base local na política florestal nacional.
 - Apoiar a capacitação regional e a troca de conhecimento.

Referências

Berg-Anderson B, Kulvik M, Lintunen J, Kunttu J, Orfanidou T (2022) FutureForest2040. Suo- men metsäalan rakenteelliset muutokset sekä markkina- ja työllisyysnäkymät vuoteen 2040. [Structural changes in Finland's forest sector and market and employment outlooks up to 2040]. ETLA Raportti No 131. Elinkeinoelämän tutkimuslaitos, Helsinki.

The Finnish Forest Centre, 2023, Metsätalousmaan omistus omistajaryhmittäin [Ownership of forest land by owner group]. Available: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrl-joiYTI2OWU1ZTEtZDBmOS00MzUxLTg2ZGYtNG-MxMDgzMzcyZGU1IiwidCI6ImVhMjQwMTY4LTU1NjAtNDYyMC05NmI1LWE4MjMxOWN-IOdBhMSlslmMiOjI9>. Accessed: 01.07.2025

Hujo S, Karjalainen J, Malinen J, Pajuoja H, Rantala J, Salo A, Simola T (2022) Puuhuollon visio 2030. [Vision for wood supply] Metsäteho, Helsinki.

Kangas, J. 2024. Metsäpalvelut metsänomistajille Suomessa. Nykytila ja kehittäminen. [Forest Services for Forest Owners in Finland. Current State and Development]. Publications of the Ministry of Agriculture and Forestry 2024:32. Ministry of Agriculture and Forestry, Helsinki.

Natural Resources Institute Finland. 2025. Gross stumpage earnings statistics. Available <https://statdb.luke.fi>. Accessed 25.8.2025

Päivinen, R. and Käär, L. (editors), 2019. Tools for improving science-policy interaction in forestry - Approaches in Leveraging Forest Research in Northern and Central European Countries. Tapio Report NR 36. Available: <https://tapio.fi/wp-content/uploads>

Anexo A: Estratégia Florestal Nacional

A **Estratégia Florestal Nacional 2035** foi desenvolvida em 2022 através da **cooperação entre vários intervenientes nacionais** (Figura 1), liderada pelo **Ministério da Agricultura e Florestas (MMM, 2023)**. A estratégia **ênfatisa que as florestas são a base de vários aspetos do bem-estar** e procura soluções para os **desafios relacionados com meios de subsistência, segurança do abastecimento, perda de biodiversidade e saúde humana**. A **madeira é reconhecida como o recurso renovável mais importante da Finlândia**. A estratégia tem em conta o **desenvolvimento sustentável**, bem como a **mitigação e adaptação às alterações climáticas**.

O seu objetivo é **definir metas futuras para o desenvolvimento do setor florestal**. Para promover o **aumento do bem-estar proveniente das florestas e para as florestas**, foram formulados os seguintes **objetivos estratégicos**:

1. A Finlândia oferece um **ambiente operativo competitivo** para um setor **florestal responsável e inovador**.
2. As florestas são **utilizadas de forma ativa, sustentável e diversificada**.
3. A **vitalidade, diversidade e adaptabilidade das florestas** são fortalecidas.
4. É promovida a **gestão baseada em conhecimento** e a **competência no setor florestal**.

A **Estratégia Florestal Nacional** também está disponível em inglês.

<https://julkaisut.valtioneuvosto.fi/handle/10024/165271>

- [An introduction presentation of the strategy.](#)



Figure 1. Groups involved in the preparation of the Forest Strategy (National Forest Strategy 2035)

Que elementos da Estratégia Florestal Nacional da Finlândia para 2035 são transferíveis para Portugal?

A análise considera os desafios específicos de Portugal, a estrutura do setor e as prioridades estratégicas, à luz do exemplo finlandês.

A. Modelo de Portfólio de Projetos: “Projetos-Chave” Temáticos
Transferível: Implementação de uma estratégia através de um portfólio de projetos com **projetos-chave claros e temáticos** (por exemplo, Crescimento das Florestas, Biodiversidade em Florestas Comerciais, Renovação e Competitividade do Setor).

Por que aplicável a Portugal:

- A estratégia florestal portuguesa também enfrenta **objetivos multidimensionais** — crescimento, biodiversidade e resiliência do setor — que beneficiam de **projetos coordenados e transversais**, em vez de políticas isoladas.
- Um portfólio de projetos permite **ação focada em desafios urgentes**, como resiliência a incêndios, perda de biodiversidade e inovação na bioeconomia.
- Facilita **monitorização clara e gestão adaptativa**, conforme delineado nos quadros finlandês e português.

B. Envolvimento Ativo das Partes Interessadas e Integração Regional
Transferível: Envolvimento estruturado das partes interessadas ao longo do design e implementação da estratégia, envolvendo **proprietários florestais, associações locais, agências públicas e ONG** a nível nacional e regional.

Por que aplicável a Portugal:

- A **Forestis** é uma federação de associações de proprietários florestais locais, representando **propriedade privada/comunitária**, espelhando a **forte tradição finlandesa de formação de estratégias participativas**.
- O **Plano de Intervenção Florestal 2025–2050** e a **Estratégia Florestal Nacional** de Portugal enfatizam a **fragmentação fundiária** e a **motivação da ação local**. Modelos finlandeses de conselhos florestais regionais e projetos locais direcionados suportam isto.
- **Propriedade reforçada** e processos **bottom-up** são críticos: planos impostos de cima para baixo frequentemente falham se os atores locais não estiverem profundamente envolvidos.

C. Gestão Baseada em Conhecimento e Dados de Alta Qualidade
Transferível: Integração de **investigação, educação, dados abertos e digitalização** na governação florestal, com **feedback direto para ações de gestão** (por exemplo, dados espaciais da Finlândia, inventário contínuo das florestas, acesso aberto à investigação).

Por que aplicável a Portugal:

- A gestão florestal portuguesa é **limitada pela fragmentação de dados e inventários desatualizados**. Emular o **sistema finlandês de inventário contínuo e transparente**, aliado a ferramentas digitais, apoiaria a **gestão de riscos (incêndios, pragas), contabilização de carbono e fornecimento sustentável para indústrias bio-based**.
- Apoia a **tomada de decisão para milhares de pequenos proprietários e gestores regionais**; facilita a **monitorização da biodiversidade e do carbono**, agora exigida por normas nacionais e da UE.
- A **colaboração contínua** (por exemplo, com o Instituto de Recursos Naturais da Finlândia e projetos-piloto de bioenergia em Portugal) pode ser expandida como **prova de conceito para implementação nacional**.

D. Medidas Focadas em Crescimento, Resiliência e Biodiversidade

Transferível: Um **sistema equilibrado de prioridades “triple-bottom-line”**, em que medidas para **crescimento florestal, resiliência (clima/incêndio) e biodiversidade** são avançadas **de forma paralela e sinérgica**, em vez de tratadas como silos concorrentes.

Por que aplicável a Portugal:

- As florestas portuguesas (especialmente privadas) são **extremamente vulneráveis a incêndios, doenças e perda de produtividade**. A abordagem finlandesa de operacionalizar o crescimento (através de desbaste, regeneração, afloramento), gestão de riscos e **incentivos de biodiversidade custo-efetivos** (por exemplo, modelo METSO) é **diretamente relevante**.
- A **redução do risco de incêndio** pode ser incorporada nas práticas silvícolas, com **cadeias de fornecimento de biomassa de baixo valor** a apoiar bioenergia local e incentivos económicos para redução de combustível — já testado em projetos colaborativos recentes com a Finlândia.
- As medidas de biodiversidade devem **aproveitar esquemas de pagamento, incentivos de mercado e especialização regional**, que a Forestis e outras organizações portuguesas podem adaptar da Finlândia.

E. Monitorização Robusta e Estratégia Adaptativa

Transferível: **Monitorização anual baseada em indicadores**, com **revisão intermédia incorporada** para correção de rumo, supervisionada por um **conselho florestal intersetorial** (como praticado na Finlândia).

Por que aplicável a Portugal:

- O **Plano de Intervenção de Incêndios** e a **Estratégia Florestal Nacional** dependem cada vez mais de **resultados mensuráveis** (hectares de gestão ativa, redução de incêndios, metas de biodiversidade), alinhando-se com a abordagem finlandesa de revisão regular e adaptação.
- Incorporar este processo nas operações da **Forestis** e no seu papel de **entidade de interesse público reconhecida pelo governo** pode impulsionar a **transparência e eficácia do sistema**.

Elementos que requerem adaptação (não “copy-paste”)

- **Fragmentação da Propriedade:** A estrutura fundiária em Portugal é ainda mais fragmentada do que na Finlândia; mecanismos de **propriedade regional e comunitária** podem exigir maior simplificação e medidas de apoio.
- **Regimes de Incêndio:** O modelo finlandês deve ser **contextualizado para o maior**

risco de incêndio em Portugal, integrando **gestão florestal resiliente a incêndios** como medida de redução de risco e produtividade de recursos.

- **Complexidade da Governança:** A governação florestal portuguesa envolve **numerosas agências e competências sobrepostas**; os modelos finlandeses de **conselhos coordenadores fortes** oferecem uma solução potencial, mas requerem **negociação cuidadosa no contexto português**.

Referências

- 1 National Forest Strategy 2035, Finland (MMM_2023_24.pdf)
- 2 Portugal's National Forest Accounting Plan 2021–2025
- 3 Portugal: Government presents 2025–2050 Forest Intervention Plan
- 4 The role of private forest in Portugal – Forestis
- 5 FORESTIS - Associação Florestal de Portugal | lobbyfacts
- 6 Portugal collaborates with Finland to reduce forest fire risks
- 7 Ubiwhere project with FORESTIS
- 10 Regional forest program - Interreg Europe
- 12 Supporting wildfire prevention in Portugal - Reform Support
- 13 EU funding to tackle forest fires

Anexo B: Exemplo de Agentes, Iniciativas e Colaborações

A lista é ilustrativa e não exaustiva.

Agente	Descrição	Atividades chave e iniciativas	Membros ou colaboradores e redes importantes
Entidades Governamentais			
Ministério da Agricultura e Floresta (MMM)	Autoridade principal em matéria de política e legislação florestal	Desenvolvimento e governação dos sectores relacionados com a agricultura e a silvicultura. Supervisiona o planeamento estratégico, como a Estratégia Florestal Nacional 2035, coordena com a UE e organismos internacionais em questões relacionadas com a floresta, e supervisiona instituições-chave como a Metsähallitus, o Centro Florestal Finlandês e o Instituto Finlandês de Recursos Naturais (Luke).	Uma rede de entidades governamentais, cada uma com funções e responsabilidades distintas. Os ministérios recorrem a diversos intervenientes para apoiar o seu trabalho, como exemplificado pelo processo da Estratégia Florestal Nacional.
Ministério do Ambiente (YM)	Ministério governamental responsável pela proteção ambiental e pela biodiversidade.	Trabalha em conjunto com o Ministério da Agricultura e Florestas em estratégias de conservação da natureza e adaptação às alterações climáticas.	

Metsähallitus	Empresa pública responsável pela gestão das florestas públicas e das reservas naturais.	Empresa pública responsável pela gestão de mais de 12 milhões de hectares de terrenos e águas pertencentes ao Estado. Inclui os Parques e Vida Selvagem da Finlândia, que gerem áreas protegidas, serviços recreativos e licenças de caça e pesca.	
Institutos de investigação			
Natural Resources Institute Finland (LUKE)	Instituto de investigação governamental focado em recursos naturais renováveis e desenvolvimento sustentável.	Entre outras funções, realiza o Inventário Florestal Nacional, elabora os relatórios LULUCF, fornece estatísticas oficiais sobre os recursos naturais e apoia a formulação de políticas. Participa no desenvolvimento da estratégia florestal nacional.	Todos os institutos de investigação e universidades na Finlândia participam ativamente em várias redes de investigação nacionais e internacionais que promovem a colaboração, a inovação e o desenvolvimento de políticas. Especialistas de institutos de investigação e universidades participam como membros em conselhos florestais regionais, painéis científicos e outros grupos de peritos que apoiam

Finnish Environment Institute (SYKE)	Instituto de investigação governamental para políticas ambientais e sustentabilidade.	Serviços de dados abertos e calculadoras, mapas e serviços de informação, modelação de contabilidade dos ecossistemas, Hiilineutraalisuomi.fi, rede Hinku. (https://hiilineutraalisuomi.syke.fi/en/hinku/hinku-municipalities-regions-and-partner-companies/)	tomada de decisão. Os institutos de investigação e universidades podem participar em ecossistemas de investigação emblemáticos, que são grandes programas de investigação e inovação de longo prazo financiados pelo Conselho de Investigação da Finlândia (https://www.aka.fi/en/research-funding/pro-grammes-and-other-funding-schemes/flag-ship-programme/). Estão também profundamente integrados na colaboração científica europeia, incluindo projetos do Horizonte Europa, e participam em redes de investigação da EFI (https://efi.int/research-networks). Além disso, a Business Finland apoia projetos de redes de investigação que promovem a colaboração entre empresas e institutos de investigação, com o objetivo de acelerar a inovação, a comercialização e o crescimento internacional (https://www.business-finland.fi/en/for-finnish-customers/home).
VTT Technical Research Centre of Finland	Organização de investigação aplicada focada em tecnologia e inovação.	O VTT foca-se em ferramentas digitais e desenvolve materiais de base biológica a partir da biomassa florestal para apoiar a economia circular e reduzir produtos de origem fóssil.	
Metsäteho	I&D focada na aquisição de madeira e nas operações de produção de madeira.	A Metsäteho Oy é uma sociedade limitada detida pelas principais organizações e empresas da indústria florestal da Finlândia e é especializada em trabalhos e projetos de investigação e desenvolvimento (I&D).	
Investigação e ensino superior			

University of Helsinki – Department of Forest Sciences	Departamento acadêmico que oferece investigação e ensino em ecologia florestal, economia e gestão.	Estudos sobre balanço de carbono, resiliência florestal, conservação da biodiversidade, projeto EU ForestPath.
University of Eastern Finland – Forest Sciences	Forte ensino e investigação em silvicultura no campus de Joensuu.	Bioeconomia florestal, silvicultura, política florestal, cluster florestal de Joensuu.
Tampere University	Universidade multidisciplinar com enfoque direto limitado na silvicultura.	Participa em investigação sobre bioeconomia e economia circular relevante para as indústrias florestais.
University of Oulu	Universidade do Norte com investigação em ciências ambientais e bioeconomia.	Materiais de base florestal, adaptação climática, ecossistemas florestais do Ártico.

Universidades de Ciências Aplicadas			
Häme UAS (HAMK)	Universidade de Ciências Aplicadas que oferece formação em silvicultura no campus de Evo.	Programa de Gestão Florestal Sustentável, floresta de demonstração, colaboração com o Metsä Group.	Colabora na formação em silvicultura com universidades, estabelece parcerias com atores locais no campus ou noutros redes locais (Bioeconomy Campus: https://biotalouskampus.fi/en/or Forest Joensuu). Os especialistas participam como membros em conselhos florestais regionais.
South-Eastern Finland UAS (Xamk)	Universidade de ciências aplicadas que oferece programas em silvicultura e gestão florestal.	Engenharia Florestal (Silvicultura), Gestão Florestal (Negócios Florestais).	
Karelia UAS	Universidade de ciências aplicadas em Joensuu com forte formação em silvicultura.	Programas de licenciatura em silvicultura, diploma INVEST, projetos regionais de desenvolvimento florestal.	
Lapland UAS	Universidade de ciências aplicadas do Norte que oferece formação em silvicultura adaptada às condições do Ártico.	Engenharia Florestal (Silvicultura), integração da bioeconomia e da economia circular.	
Partilha e Divulgação de Conhecimentos			

Finnish Forest Centre	Organização pública que promove a silvicultura sustentável e os serviços de dados florestais, e é a entidade responsável por fazer cumprir a Lei Florestal.	Recolha e partilha de dados sobre recursos florestais, serviço Metsään.fi, aconselhamento a proprietários florestais, coordenação dos conselhos florestais regionais, atividades de monitorização e inspeção, gestão de subsídios florestais.	Ministério da Agricultura e Florestas. Proprietários florestais e empresas e profissionais do setor florestal e da natureza como clientes.
Tapio Ltd	Empresa de especialistas que presta serviços de consultoria e aconselhamento relacionados com a gestão florestal.	Recomendações de gestão florestal, software de planeamento florestal. Publica a revista de silvicultura <i>Metsälehti</i> . Cultivo de sementes florestais.	Ministério da Agricultura e Florestas. Proprietários florestais e empresas e profissionais do setor florestal e da natureza. Recomendações elaboradas em cooperação com proprietários florestais, a indústria florestal e organizações da natureza e sociais.

Finnish Forest Association	Organização sem fins lucrativos que promove a sensibilização e a educação florestal.	• Forest Finland joint communication project (https://metsiensuomi.fi/in-english/) • forest.fi online magazine (https://forest.fi/) • The Forest Quiz (https://smy.fi/en/teach-and-learn/forestquiz/) • Annual Metsäpäivät events. (https://smy.fi/metsapaivat/) • The New Wood Project (https://www.uusipuu.fi/en/) • Forest Academy for Decision Makers	A associação tem 50 membros, com uma ampla representação do setor florestal. https://smy.fi/en/finnish-forest-association/members-board/ . Muitos sindicatos e organizações de lazer e atividades ao ar livre são também membros. Além disso, através das suas atividades, a associação promove a formação de redes informais no setor florestal.
<i>Painéis e grupos de especialistas</i>			
Forest Bioeconomy Science Panel	Painel de especialistas que apoia políticas de bioeconomia florestal baseadas na ciência.	Resumos de políticas, diálogos com partes interessadas, síntese de pesquisas.	Institutos de investigação e universidades. Tomadores de decisão a nível nacional e na UE.
Finnish Nature Panel	Órgão consultivo científico sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos.	Avaliações da biodiversidade florestal, recomendações de políticas.	Institutos de investigação e universidades. Tomadores de decisão a nível nacional e na UE.
Finnish Climate Panel	Painel científico que aconselha sobre políticas climáticas, incluindo uso do solo e silvicultura.	Caminhos para a neutralidade carbónica, análises do setor LULUCF.	Institutos de investigação e universidades. Tomadores de decisão a nível nacional e na UE.

Forest Council	Órgão consultivo nacional que apoia o Ministério da Agricultura e Florestas na política florestal. O conselho é nomeado pelo ministério.	Estratégia Florestal Nacional, envolvimento das partes interessadas.	Partes interessadas na Estratégia Florestal Nacional.
Regional Forest Councils	Órgãos regionais que promovem o desenvolvimento do setor florestal e a cooperação entre as partes interessadas. O Ministério da Agricultura e Florestas nomeia os conselhos florestais com base numa proposta do Centro Florestal Finlandês.	Programas florestais regionais, iniciativas florestais locais.	Redes regionais de partes interessadas. Os membros dos conselhos florestais representam os intervenientes do setor florestal, da administração, de organizações não governamentais e de outras partes interessadas: https://www.metsakeskus.fi/sites/default/files/document/maakunnallisten-metsa-neuvostojen-jasenet-varajaset.pdf

Advocacy/Defesa			
Forest Management Associations	Organizações locais que apoiam proprietários florestais privados.	Planeamento florestal, serviços de exploração florestal, formação de proprietários.	MTK, proprietários florestais, colaboração com o Centro Florestal Finlandês.
MTK (Central Union of Agricultural Producers and Forest Owners)	Grupo de interesse que representa agricultores e proprietários florestais.	Defesa da política florestal, serviços aos membros, iniciativas para desenvolver o mercado de carbono e, recentemente, o mercado de créditos de natureza na iniciativa "For the Woods". (https://www.mtk.fi/web/en/-/mtk-nature-credit-saatio).	Associações de Gestão Florestal, desempenham um papel significativo como partes interessadas na tomada de decisões relacionadas com a floresta. Participam em fóruns nacionais, como o Conselho Florestal Nacional, e contribuem para o desenvolvimento de Recomendações de Gestão Florestal.
Finnish Forest Industries Federation	Associação da indústria que representa atores industriais de grande escala, como fabricantes de pasta, papel e produtos de madeira.	Utilização da floresta, promoção da inovação, lobby junto da UE.	Está envolvida como parte interessada na tomada de decisões.
Finnish Sawmills Association	Representa serrações independentes na Finlândia.	Promoção de produtos de madeira, desenvolvimento das exportações, contribuição para as políticas florestais.	Está envolvido como parte interessada na tomada de decisões.
Clusters, hubs etc.			
Biocluster Finland	Rede que promove a inovação e a colaboração na bioeconomia.	Cria redes entre empresas, organizações de investigação, financiadores e partes interessadas do setor público. Organiza um concurso anual relacionado com a transição ecológica, organiza seminários e desenvolve iniciativas conjuntas.	Empresas de bioeconomia, agricultura e economia circular. Atuam ativamente na rede europeia de clusters.

CLIC Innovation	Cluster de inovação aberta para bioeconomia, energia e economia circular.	A CLIC cria, gere e coordena projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (RDI), apoia o desenvolvimento de ecossistemas de inovação e reúne empresas, universidades, instituições de investigação e atores do setor público para cocriar soluções.	Membros da Direção: Empresas florestais e tecnológicas, institutos de investigação e universidades
-----------------	---	---	--

Forest Joensuu	Centro regional de inovação florestal em Joensuu.	Educação florestal, colaboração em investigação, ecossistema de start-ups.	Business Joensuu, Cidade de Joensuu, Universidade da Finlândia Oriental, Karelia UAS, Carélia do Norte Consórcio Municipal de Educação e Formação Riveria, LUKE
----------------	---	--	--